



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO TRIGO TBIO ENERGIA I EM DIFERENTES IDADES FENOLÓGICAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LOHMANN; Gabriela Regina Lohmann ¹, NERES; Marcela Abbado Neres ², NATH; Caroline Daiane Nath ³, SANTOS; Leslei Caroline Santos ⁴, LUNKES; Ana Carolina Lunkes ⁵

RESUMO

O volumoso corresponde a fonte de alimento mais econômica para ruminantes, no entanto, as plantas forrageiras tropicais tem seu desenvolvimento reduzido durante o inverno ou estação seca. Para contornar essa estacionalidade da produção forrageira tropical, uma das alternativas é a utilização de forrageiras de inverno, dentre elas o trigo (*Triticum aestivum* L.). Além disso, o valor nutricional das plantas forrageiras varia de acordo com o estágio fenológico que ela se encontra, sendo importante conhecer essas variações para que se possa definir o momento mais adequado para o fornecimento aos animais. Sendo assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a composição bromatológica do trigo TBIO Energia I em diferentes idades fenológicas. O experimento foi conduzido em uma área experimental localizada na Fazenda Experimental “Professor Antônio Carlos dos Santos Pessoa”, a qual pertence a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com avaliação do trigo em cinco idades fenológicas (9, 19, 29, 39 e 49 dias após emergência) com cinco repetições. A semeadura do trigo foi realizada no dia 11 de junho de 2019 e a cultivar utilizada foi a TBIO Energia I. As coletas foram realizadas quando as plantas apresentavam 9, 19, 29, 39 e 49 dias após emergência e as amostras foram enviadas para o Laboratório de Nutrição Animal e posteriormente submetidas a procedimentos laboratoriais para a quantificação da matéria seca e determinação dos teores de matéria seca, matéria mineral, matéria orgânica, proteína bruta e nutrientes digestíveis totais. Os dados foram avaliados quanto a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e posteriormente submetidos a análise estatística, por meio de análise de variância e teste de regressão, utilizando-se o comando PROC REG do programa estatístico SAS 9.4. A produção de matéria seca obtida foi de 144,80; 313,12; 749,20; 1087,84 e 2292,93 kg ha⁻¹ aos 9, 19, 29, 39 e 49 dias após emergência, respectivamente. A matéria seca se enquadrou no modelo de regressão cúbico ($P < 0,0001$) sendo que os valores variaram de 181,59 a 234,63 g kg⁻¹ entre as idades de 9 a 49 dias após emergência. Para a variável matéria mineral e matéria orgânica também observou-se comportamento cúbico ($P = 0,0019$), sendo que para a matéria mineral os valores variaram entre 77,52 e 114,19 g kg⁻¹ MS. A proteína bruta apresentou comportamento linear decrescente ($P < 0,0001$) ocorrendo uma redução de 2,85 g kg⁻¹ MS dia⁻¹, onde os teores passaram de 363,08 g kg⁻¹ MS aos 9 dias após emergência para 184,42 g kg⁻¹ MS aos 49 dias após emergência. A variável nutrientes digestíveis totais

¹ Graduando em zootecnia - UNIOESTE , gabrielareginalohmann@hotmail.com

² Docente - UNIOESTE , mabbadoneres@yahoo.com.br

³ Doutora em zootecnia - UNIOESTE, karolynedayane@hotmail.com

⁴ Pós-graduando - UNIOESTE, lesleicaroline@hotmail.com

⁵ Graduando em zootecnia - UNIOESTE , lunkes.ana@gmail.com

também apresentou comportamento linear decrescente ($P < 0,0001$), observando-se redução de 0,94 g kg⁻¹ MS dia⁻¹, sendo que os teores passaram de 698,92 g kg⁻¹ MS aos 9 dias após emergência para 661,28 g kg⁻¹ MS aos 49 dias após emergência. Conclui-se que o trigo TBIO Energia I apresenta um ótimo potencial para a produção animal e seu uso pode ser recomendado até 49 dias após emergência.

PALAVRAS-CHAVE: forragicultura e pastagens, estacionalidade forrageira, forrageiras inverno, valor nutricional